

OPERAÇÃO SILÊNCIO COMPRADO

POLÍCIA CIVIL CUMPRE MANDADOS EM INVESTIGAÇÃO DE ESQUEMA DE CORRUPÇÃO EM HOSPITAL DE CAMPO NOVO

INVESTIGAÇÕES iniciaram após denúncia de oferta de vantagem indevida para influenciar os trabalhos da CPI ligada ao atendimento prestado pela unidade hospitalar

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL-MT

A Polícia Civil de-
flagrou nesta
terça-feira, 26, a
Operação Silêncio Com-
prado, para cumprimen-
to de 20 ordens judiciais
dentro de investigações
que apuram um suposto
esquema de corrupção li-
gado à gestão do Hospital
Municipal Euclides Horst,
no município de Campo
Novo do Parecis.

As ordens judiciais, en-
tre mandados de busca e
apreensão, sequestro de
bens e bloqueio de valores,
medidas cautelares diver-
sas da prisão, além de que-
bras de sigilo telefônico e
telemático, foram deferidas
pelo Núcleo de Justiça 4.0
do Juízo de Garantias – Polo
Tangará da Serra.

Os mandados foram
cumpridos nos municí-
pios de Campo Novo do
Parecis, Arenápolis, e nas
cidades de Barueri e Co-
tia, no estado de São Pau-
lo, com foco na coleta de



FOTO: DIVULGAÇÃO

MANDADOS FORAM CUMPRIDOS EM CAMPO NOVO, ARENÁPOLIS, E CIDADES DE SÃO PAULO

elementos probatórios,
identificação da extensão
dos fatos investigados e
preservação do patrimô-
nio público.

As investigações, con-
duzidas pela Delegacia Es-
pecializada de Combate à
Corrupção (Deccor), apu-
ram suposto esquema de
corrupção envolvendo a
tentativa de interferência

nos trabalhos da Comis-
são Parlamentar de Inqué-
rito n.º 01/2025, instaura-
da para apurar possíveis
irregularidades na gestão
do hospital municipal.

A CPI teve origem na
repercussão de questio-
namentos envolvendo o
atendimento prestado na
unidade hospitalar, espe-
cialmente após a morte

de uma jovem gestante
do município, que teria
apresentado complica-
ções durante procedi-
mento de parto cesáreo,
sido encaminhada para
Cuiabá e, posteriormen-
te, vindo a óbito.

A partir desse caso, fa-
miliares e membros da
comunidade passaram a
questionar a estrutura do

hospital, a prestação dos
serviços, a gestão de re-
cursos humanos e a regu-
laridade da execução dos
contratos de gestão da uni-
dade hospitalar.

**Início da investiga-
ção** - As investigações da
Deccor iniciaram após o
recebimento de denúncia
encaminhada pelo Mi-
nistério Público. Entre os
fatos apurados estão in-
dícios de pagamentos por
serviços supostamente
não prestados, emissão de
notas fiscais fraudulentas
ou ideologicamente fal-
sas, movimentação irregu-
lar de recursos públicos e
possível desvio de valores
vinculados à administra-
ção da unidade hospitalar.

De acordo com os ele-
mentos reunidos até o
momento, há indícios, em
tese, da prática de crimes
contra a Administração
Pública, especialmente
corrupção ativa, sem pre-
juízo da apuração de ou-
tros delitos que possam
ser identificados no curso
das diligências.

ANO DESAFIADOR

Governo apresenta plano de combate aos incêndios florestais e alerta: “União de esforços será fundamental”

PLANO ESTADUAL prevê brigadistas, aeronaves e aceiros para enfrentar fogo e combater outros crimes ambientais

ALLAN PEREIRA /
SECOM-MT

O Governo de Mato Gros-
so apresentou nesta semana
o Plano de Ação de Combate
ao Desmatamento Ilegal e
Incêndios Florestais para o
segundo semestre de 2026,
apostando na união e inte-
gração de esforços com di-
versos órgãos públicos e en-
tidades privadas e também
na conscientização da popu-
lação para repetir o sucesso
na redução dos índices do
último ano.

“Os incêndios seguem
sendo uma grande preocu-
pação para Mato Grosso,
principalmente em setembro
e outubro, que são os perío-

“
**OS INCÊNDIOS
SEGUEM
SENDO
UMA GRANDE
PREOCUPAÇÃO**

dos mais críticos do ano. O
Estado vem ampliando os
investimentos no combate
ao fogo, mas teremos um ce-
nário mais desafiador com o
El Niño e precisaremos redob-
rar os cuidados. Não faltará
esforço do Governo, mas é
fundamental a união de to-



FOTO: TONICO PINHEIRO / SECOM-MT

dos para combater os incên-
dios”, afirmou o governador
Otaviano Pivetta.

No segundo semestre de
2026, Mato Grosso poderá
enfrentar um período de seca
severa por conta dos efeitos
do fenômeno El Niño, que
reduz a frequência e o volu-

me de chuvas em diversas
regiões do Brasil, especial-
mente no Centro-Oeste, além
de elevar as temperaturas
médias. Todo este cenário
climático pode favorecer a
ocorrência de incêndios flo-
restais no Estado.

Para as ações de combate

a incêndios florestais e des-
matamento ilegal, o Governo
do Estado vai aplicar R\$ 134
milhões em ações voltadas
para proteção, repressão e
prevenção destes dois crimes
ambientais.

Os recursos serão usados,
por exemplo, para monitora-
mento por satélite de focos de
calor e a área de desmate, ope-
rações para responsabilização
de infratores, fiscalização de
propriedades e áreas ambien-
tais, prevenção do uso do fogo
com ações educativas e com-
bate direto aos incêndios.

Além disso, haverá ações
de comunicação e campai-
nhas contra os incêndios e
de proteção da fauna silvestre,
como resgates e cons-
trução de poços.